

O índice do mês de novembro de 2007 corresponde ao período da primeira semana de novembro com a primeira semana de dezembro de 2007, apresentando uma variação mensal com alta de 2,49%.

Observam-se as seguintes variações mensais nos grupos:

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma alta de 1,96%, dentro deste, o feijão foi o produto responsável pela maior variação positiva de 28,19% e de maior variação negativa foi o fermento com 6,85%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiros:** com queda de 13,06% dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi a cebola com 0,44% e o tomate com 33,20% de maior variação negativa.
- **Grupo Carne:** teve uma alta de 15,17%, dentro deste, a carne bovina teve a maior variação positiva com 15,94% e o frango teve a menor variação positiva com 13,82%.
- **Grupo Higiene:** com uma queda de 1,23%, dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o xampu com 7,11% e o produto de maior variação negativa foi o papel higiênico com 7,65%.
- **Grupo Limpeza:** apresentou uma alta de 0,27%, dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o amaciante com 5,56% e a água sanitária foi o produto de maior variação negativa com 3,16%.

Analisando-se as variações aferidas anteriormente, conclui-se que:

- **Grupo que mais aumentou:** O grupo Carne com 15,17%.
- **Produto de maior elevação:** O Feijão com 28,19%.
- **Grupo de maior queda :** O grupo Hortifrutigranjeiros com 13,06%.
- **Produto de maior queda :** O Tomate com 33,20%.

A equipe de pesquisadores do CEPRMV observou que preços promocionais nem sempre apresentam a realidade, pois alguns produtos foram encontrados mais baratos que em estabelecimentos que apresentavam promoções.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 2,49% no mês de Novembro. A compra dos 34 produtos que compõem a Cesta passou a custar, R\$ 291,29 na primeira semana do mês de novembro, destes, 17 subiram, 16 caíram e 1 se manteve constante. O item que mais aumentou foi o feijão com 28,19% e o de maior queda foi o tomate com 33,20%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou maior alta foi o grupo Carne com 15,17%, colaborando para a alta do preço da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.

**Valores percentuais da Cesta Básica sobre os salários com
limitação de até cinco salários mínimos, Índice do mês de Novembro de 2007.**

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R\$ 291,29 sendo o salário mínimo de R\$380,00, conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 76,65% de sua renda, pois a atual seria suficiente para adquirir a mesma Cesta Básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 38,33%, 25,55%, 19,16% e 15,33% de sua renda.